

As ações do inimigo

Jesus sobe ao monte com três de seus discípulos para orar. Ao descer do monte, um pai em desespero vem em direção a Jesus com a seguinte demanda: Trouxe o meu filho que está possesso por demônios. Esses seres espirituais malignos, quando se apossam de meu filho, o jogam no fogo, na água, faz com que ele rilhe os dentes no intuito de mata-lo. Fui até os seus discípulos na esperança de que eles pudessem expelir de meu filho a casta demoníaca, mas eles não conseguiram. Estou aqui diante de ti, como minha última cartada. Não sei mais o que fazer.

Chama atenção o fato de que Jesus já havia dado aos discípulos autoridade para expelir demônios (Marcos 6.7). Por que os discípulos não puderam expelir os demônios que atormentavam este menino? Podemos aqui dar algumas respostas:

- a) . Eles perderam tempo discutindo com os opositores da obra (Marcos 9.14). Os fariseus, escribas e saduceus eram opositores ferrenhos da obra de Deus. Os discípulos poderiam esta em oração na presença de Deus, mas estão discutindo com os opositores da obra. Tudo o que satanás quer é que fiquemos discutindo, perdendo tempo, gastando nossa energia com discursão tola sem sentido, para que desta forma não busquemos a face do Pai.
- b) **Ausência de oração e Jejum** (Marcos 9.29). Jesus quando foi guiado pelo Espírito Santo ao deserto, foi tentado e só venceu a tentação porque Jejuou e orou. Os discípulos deveriam seguir o exemplo de seu mestre. Eles deveriam ser homens de oração sem esquecer a prática do Jejum. A profundidade de um ministério é medida não pelo sucesso diante dos homens, mas pela intimidade com Deus. O escritor Arturo Azurdia citando Edward payson diz: “É no lugar secreto de oração que a batalha é perdida ou ganha”.

O texto em tela traz em cores vivas as ações do inimigo. Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão. Em primeiro lugar, Investimento nas Crianças (Marcos 9.21). A palavra usada no grego para infância ou meninice é **BRÉFOS**. Bréfos descreve a infância desde o período **intrauterino**. Satanás investiu nesta criança desde a tenra idade. Esta criança vivia atormentada por castas demoníacas desde cedo. Há uma orquestração do inferno para atingir as crianças. Os pais precisam se colocar na brecha e interceder todos os dias por seus filhos. O reverendo **Hernandes Dias Lopes** faz um questionamento interessante. “Se Satanás investe desde cedo na vida das crianças, não deveríamos nós, com muito mais fervor investir na salvação delas?”.

Em segundo lugar, Indução a um comportamento suicida (Mateus 17.15; Marcos 9.21-22). Uma observação necessita ser feita aqui. Não estou dizendo que toda tentativa de suicídio tem origem em uma possessão demoníaca. Neste caso específico, os demônios induziam esta criança a um comportamento suicida, atirando-o no fogo e na água. O suicídio hoje no Brasil e no mundo é uma amarga realidade.

O escritor Andrew Solomon em seu livro *Um Crime da solidão* diz: “O suicídio é o extremo a que a doença pode levar, e é muito mais comum do que imaginamos: a cada quarenta segundos, alguém tira a própria vida”. Dentre as inúmeras causas para o aumento do suicídio, destacamos a depressão. Estudos comprovam que entre os adolescentes, a depressão é a principal causa de suicídio.

Em último lugar, Destruir os sonhos de uma família (Lucas 9.38). Satanás e seus demônios não investem somente nas crianças, mas eles trabalham para destruir as expectativas e os sonhos que os pais têm acerca de seus filhos. Observe a aflição deste pai, Seu pai via seu filho único sendo tomado por forças espirituais maligníssimas que tornavam sua vida um verdadeiro inferno. Ele via a vida de seu filho único se esvaindo dia após dia. A notícia alvissareira para nós é que o Filho de Deus se manifestou para destruir, desfazer as obras do inimigo.

**Fraternalmente em Cristo,
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**

